

PROCESSOS DE INCLUSÃO PEDAGÓGICA DO AUTISMO NO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ-PARÁ

Gláucia de Nazaré Baia e Silva ¹
Rogério da Conceição Nunes ²
Victor Daniel de Oliveira e Silva ³
Janae Gonçalves ⁴

RESUMO

O presente resumo aborda o resultado da pesquisa realizada nos dezesseis municípios do Arquipélago do Marajó, no Estado do Pará considerando as práticas pedagógicas e políticas de inclusão realizadas no âmbito da educação. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, nas quais foram avaliadas quais metodologias de validação estão sendo utilizadas para o processo de inclusão do TEA no contexto Educacional, assim como, a contribuição das políticas de atendimento a pessoas com TEA e seus preceitos legais dentro da saúde, educação e assistência social. Em um segundo momento, foi realizado uma pesquisa de campo com os profissionais que atuam diretamente na execução dos serviços públicos nas escolas e secretarias. Por fim, buscou-se estabelecer um diálogo entre o referencial teórico e as questões percebidas em campo. Assim, foi considerado na pesquisa bibliográfica as Práticas Baseadas em Evidências Científicas para que houvesse um nivelamento de entendimento sobre quais práticas educativas contribuem efetivamente para a melhoria de qualidade de vida, da comunicação e da reeducação dos comportamentos considerados restritivos e repetitivos. Também foram observados autores que abordassem referências de avaliação de práticas pedagógicas, considerando o cumprimento dos objetivos de ensino, a inclusão dos alunos, a pertinência e a diagramação do conteúdo, e a concepção da atividade. Os resultados obtidos, até então, denotam uma grande carência sobre o fundamento pedagógico das práticas pedagógicas, assim como do monitoramento dos objetivos alcançados por aluno, escola ou secretaria. Os profissionais envolvidos também desconhecem, em grande parte, o arcabouço legal que sustenta a sua prática de ensino em sala de aula, apesar de serem constantemente motivados a estudar e aprender mais sobre o tema e desenvolver suas próprias ações de intervenção.

Palavras-chave: Inclusão Pedagógica, Validação, Objetivos de Ensino.

¹ Mestra em Educação pela Universidade do Estado do Pará - PA, glaucia.silva@seduc.pa.gov.br ;

² Graduado pelo Filosofia pela Universidade federal do Pará – PA, roggerionunes@gmail.com ;

³ Mestre em Ensino pela Universidade Federal do Pará – PA, victoroliveir@hotmail.com ;

⁴ Doutora em Engenharia da Produção, Universidade Federal de Santa Catarina - SC, janaegm@gmail.com .